



COM O PÉ NO JACA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE CONSTRUÇÃO DE UM PERFIL EM UMA REDE SOCIAL ON-LINE PARA E COM O SUS

THAYNA DOS SANTOS MIRANDA; CLARICE MIRANDA DE CARVALHO - CARVALHO;
QUÉSIA FERREIRA DA SILVA - SILVA; GABRIEL RODRIGUES MARDEGAN; SAMARA
CRISTINA SANTOS CASTRO MOREIRA

INTRODUÇÃO: Com a pandemia de Covid-19, a disseminação de informações embasadas em evidências foi desafiadora na saúde global devido à polarização política e isolamento social. No Brasil, a atenção básica teve que interromper atividades presenciais, recorrendo às redes sociais para uma comunicação ágil e segura entre profissionais e usuários. **OBJETIVOS:** O presente resumo busca refletir, através da experiência de vivência de residentes multiprofissionais em saúde, as contribuições da criação de uma rede social on-line como ferramenta de comunicação e saúde na APS durante e após o período pandêmico. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Uma equipe de residentes de saúde na Clínica da Família da Zona Norte do Rio de Janeiro criou um perfil no *Instagram* para compartilhar informações confiáveis sobre saúde e serviços na comunidade. Diante das dificuldades de comunicação durante a pandemia e a falta de campanhas educativas oficiais, o perfil passou a oferecer vídeos, imagens e reflexões da equipe sobre a atenção primária à saúde. Utilizando uma abordagem participativa e informal, necessidades locais e criaram conteúdos personalizados, promovendo a participação social e o alcance amplo. O conteúdo desenvolvido no perfil do *Instagram* teve início em março de 2020 e segue sendo atualizado, pela equipe multiprofissional (e-multi) da unidade em que foi desenvolvido, até os dias atuais. **DISCUSSÃO:** Até junho de 2023 a conta no *Instagram* possuía 741 seguidores, 95 publicações, sendo 39 vídeos em saúde. Desses, segundo os dados disponibilizados pela plataforma sobre os seguidores do perfil, 77,7% são mulheres. A faixa etária predominante é de 25-34 anos e a maioria reside na cidade do Rio de Janeiro. Alguns dos conteúdos publicados foram: incentivo à uso correto da máscara, incentivo à vacinação, territorialização no SUS; incentivo à participação popular, e após a pandemia conteúdos foram voltados também a divulgação das ações em grupo da clínica, como Programa Saúde na Escola. **CONCLUSÃO:** Através da experiência percebeu-se como as redes sociais on-line não substituem, mas complementam uma comunicação direta. São dois polos comunicacionais que se potencializam. O perfil permitiu também a articulação com outros movimentos sociais do território e contribuir para uma aprendizagem significativa e interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Comunicação em saúde, Saúde digital, Atenção primária em saúde, Trabalho multiprofissional, Comunicação on-line.